



MINISTÉRIO DAS FINANÇAS

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

BOLETIM INFORMATIVO DO SETOR EMPRESARIAL DO ESTADO

1º TRIMESTRE DE 2023



Agosto de 2023

FICHA TÉCNICA

“Boletim Informativo do Setor Empresarial de Estado – 1º trimestre de 2023”

é uma publicação da

Unidade Técnica de Acompanhamento e Monitorização do Setor Público Empresarial

Presença na Internet: www.utam.gov.pt

Na capa: Painéis da Escadaria Nobre do Ministério das Finanças (1950-54),
que representam “as atividades nacionais que concorrem para as finanças
públicas”,
da autoria do pintor Joaquim Rebocho.

ÍNDICE

SUMÁRIO EXECUTIVO.....	5
Geração de Dados	6
<i>Empresas do SEE Analisadas</i>	<i>6</i>
<i>Indicadores Financeiros</i>	<i>8</i>
ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA.....	11
<i>Da Demonstração de Resultados</i>	<i>11</i>
Resultado Líquido	11
Resultado Operacional	14
Volume de Negócios	17
Gastos Operacionais	20
<i>Do Balanço</i>	<i>23</i>
Ativo	23
Endividamento.....	28
<i>Do Desempenho Financeiro.....</i>	<i>31</i>
ROA.....	31
APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO	34
APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNCAP E NCA	38

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos Particulares	7
Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE.....	8
Tabela 3 – Composição do Balanço Corrigido	9
Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida.....	10
Tabela 5 – Resultado Líquido por CAE.....	12
Tabela 6 – Resultado Operacional por CAE.....	15
Tabela 7 – Volume de Negócios por CAE	18
Tabela 8 – Gastos Operacionais por CAE.....	21
Tabela 9 – Ativo por CAE	24
Tabela 10 – Ativo Corrigido por CAE	25
Tabela 11 – Endividamento por CAE	29
Tabela 12 – ROA por CAE	32
Tabela 13 – Empresas Consideradas na Análise.....	34
Tabela 14 – Correspondência IFRS	38
Tabela 15 – Correspondência SNC	40
Tabela 16 – Correspondência SNCAP	41
Tabela 17 – Correspondência NCA.....	44

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa	13
Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa.....	16
Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa	19
Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa.....	22
Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa.....	26
Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa	27
Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa.....	30
Figura 8 – Variação Absoluta do ROA por Empresa	33



SUMÁRIO EXECUTIVO

O “Relatório Trimestral do Setor Empresarial do Estado – 1T2023” apresenta informação sobre a evolução da situação financeira e patrimonial das empresas públicas do Setor Empresarial do Estado (SEE) no primeiro trimestre de 2023, por comparação com os valores relativos ao primeiro trimestre de 2022. O documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF - Sistema de Recolha de Informação Económica e Financeira e no SISEE - Sistema de Informação do Setor Empresarial do Estado, relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados de 109 empresas do SEE, o que exigiu uma normalização da informação relativa às demonstrações financeiras uma vez que as empresas (financeiras e não financeiras) utilizam sistemas contabilísticos distintos – nomeadamente, IFRS - *International Financial Reporting Standards*, SNC - Sistema de Normalização Contabilística, SNC-AP - Sistema de Normalização Contabilística para as Administrações Públicas e NCA - Normas de Contabilidade Ajustadas.

A análise económico-financeira desenvolvida neste documento segue uma metodologia assente predominantemente na análise das diferenças observadas entre março de 2022 e março de 2023, para cada indicador financeiro de relevo, a três níveis:

- global – agregando valores de todas as empresas em análise;
- setorial – agregando valores das empresas por setores de atividade de acordo com a Classificação de Atividades Económicas; e
- empresarial – apresentando valores para as dez empresas com melhor evolução (os “*best performers*”) e para as dez empresas com pior evolução (os “*underperformers*”).

A informação utilizada não está consolidada por duas ordens de razões principais: porque a informação não consolidada está disponível mais cedo; e porque a análise é efetuada empresa a empresa, portanto sobre informação individual.

Relativamente à evolução dos resultados do SEE – ainda marcados por uma recuperação do efeito da pandemia de COVID-19 – para as 109 empresas consideradas os seguintes resultados podem ser destacados:

- i) O agregado dos resultados líquidos passou de um valor negativo de cerca de 179 milhões de euros em março de 2022 para um valor positivo de cerca de 130 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 309 milhões de euros;
- ii) O agregado dos resultados operacionais passou de um valor negativo de cerca de 70 milhões de euros em março de 2022 para um valor positivo de cerca de 392 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 462 milhões de euros;

- iii) O agregado do volume de negócios cresceu cerca de 22%, passando de um valor de cerca de 2 567 milhões de euros em março de 2022 para um valor de cerca de 3 130 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 0,6 mil milhões de euros;
- iv) O agregado dos custos operacionais apresentou um acréscimo de cerca de 5% face a março de 2022, passando de um valor de cerca de 2,9 mil milhões de euros em março de 2022 para um valor de cerca de 3,0 mil milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 154 milhões de euros.

Relativamente à evolução da situação patrimonial do SEE, para as mesmas 109 empresas consideradas, os seguintes resultados podem ser evidenciados:

- i) Observou-se um decréscimo de cerca de 4% do valor total dos ativos contabilísticos, passando de 144 175 milhões de euros em março de 2022 para 137 912 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 6,3 mil milhões de euros;
- ii) O ativo corrigido – definido como ativo contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação percentual similar (-5%), evoluindo de um valor de 118 474 milhões de euros em março de 2022 para 112 368 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 6,1 mil milhões de euros;
- iii) Em linha com a evolução do Ativo Corrigido, o endividamento decresceu em cerca de 8% no período em análise, passando de um valor 102 494 milhões de euros em março de 2022 para 94 786 milhões de euros em março de 2023 – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 7,7 mil milhões de euros.

Relativamente ao desempenho financeiro do SEE, para as 109 empresas consideradas pode observar-se uma evolução positiva, face a março de 2022, do *Return on Assets* (ROA), que evoluiu de -0,12 pontos para +0,09 pontos percentuais em março de 2023 – o que corresponde a uma variação agregada positiva de 0,22 pontos percentuais. O RoA passou assim a ser positivo.

Em suma, após os anos de 2021 e de 2022 terem sido marcados por forte recuperação, o primeiro trimestre de 2023 aponta no sentido de consolidação da tendência de recuperação.

Geração de Dados

A análise económico-financeira efetuada segue uma metodologia própria. Este capítulo explicita as decisões metodológicas adotadas, quer em termos de seleção das empresas, quer em termos de seleção e normalização dos indicadores financeiros.

Empresas do SEE Analisadas

O presente documento apresenta estatísticas com base na informação constante no SIRIEF e no SISEE, relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados das empresas do SEE. Foram recolhidos todos os dados disponíveis relativos a 31 de março de 2022 e de 2023. Tendo em



consideração pelo menos um destes momentos temporais, são identificadas 138 empresas. Destas, 29 empresas, listadas na tabela seguinte, apresentavam valores nulos na rubrica Ativo Corrigido ou na Rubrica Resultado Líquido, ou reportaram dados inconsistentes. Estes casos particulares exigiram um tratamento metodológico identificado na tabela seguinte, por forma a manter a comparabilidade dos dados entre os primeiros trimestres de 2022 e de 2023.

Tabela 1 – Identificação e Tratamento de Casos

Empresa	Ano em falta ou com erros	Tratamento
Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, EPE	2022/2023	Excluída
APA - Administração do Porto de Aveiro, SA	2023	Excluída
APFF - Administração do Porto da Figueira da Foz, SA	2023	Excluída
Arsenal do Alfeite, SA	2023	Excluída
Banco Português de Fomento, SA	2022	Excluída
Caixa Gestão de Ativos, SGOIC, SA	2023	Excluída
Centro Hospitalar Médio Ave, EPE	2023	Excluída
Centro Hospitalar Universitário Algarve, EPE	2023	Excluída
Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, EPE	2023	Excluída
CGD PENSÕES - Sociedade Gestora de Fundos de Pensões, SA	2023	Excluída
ECOSAÚDE, SA	2023	Excluída
EXTRA - Explosivos da Trafaria, SA	2022/2023	Excluída
FRME, SGPS, SA	2022/2023	Excluída
IMOFUNDOS - SGOIC, SA	2023	Excluída
MARB - Mercado Abastecedor da Região de Braga, SA	2023	Excluída
MARÉ - Mercado Abastecedor da Região de Évora, SA	2023	Excluída
MARF - Mercado Abastecedor da Região de Faro, SA	2023	Excluída
MARL - Mercado Abastecedor da Região de Lisboa, SA	2023	Excluída
Metro do Porto Consultoria, Unipessoal Lda	2022/2023	Excluída
Metropolitano de Lisboa, EPE	2022	Excluída
NORTREM - Aluguer de Material Ferroviário, ACE	2022/2023	Excluída
PARPARTICIPADAS, SGPS, SA	2022/2023	Excluída
PARPÚBLICA - Participações Públicas, SGPS, SA	2023	Excluída
Polis Litoral Norte, SA (em liquidação)	2022/2023	Excluída
Polis Litoral Ria de Aveiro, SA (em liquidação)	2022/2023	Excluída
Polis Litoral Ria Formosa, SA (em liquidação)	2022/2023	Excluída
SIMAB - Sociedade Instaladora de Mercados Abastecedores, SA	2023	Excluída
SOFID, Instituição Financeira de Crédito, SA	2023	Excluída
VianaPolis, SA	2022/2023	Excluída



O presente documento apresenta assim informação estatística relativa a 109 empresas do SEE¹. A larga maioria das empresas analisadas são, conforme evidenciado na tabela seguinte, empresas não financeiras, com particular destaque para as empresas associadas a atividades de saúde humana e apoio social, que representam aproximadamente 35% do total.

Tabela 2 – Total de Empresas Consideradas na Análise por CAE

CAE – designação	Nº
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	3
C - Indústrias transformadoras	3
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	14
F - Construção	2
H - Transportes e armazenagem	13
J - Actividades de informação e de comunicação	5
K - Actividades financeiras e de seguros	6
L - Actividades imobiliárias	4
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	8
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	3
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	4
P – Educação	1
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	37
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	6
S - Outras actividades de serviços	0
Total	109

Notas: A lista das empresas consideradas na análise consta no Apêndice 1.

Para além da utilização da informação que consta nos Balanços e Demonstrações de Resultados de março de 2022 e de 2023, utilizaram-se também os dados relativos aos respetivos Balanços e Demonstrações de Resultados de 31 de dezembro de 2022, para potenciar a compreensão da dinâmica das principais rubricas de negócio – de que constituem exemplos o Volume de Negócios e os Gastos Operacionais².

Indicadores Financeiros

O presente documento apresenta estatísticas relativas a indicadores financeiros que decorrem do tratamento da informação relativa ao Balanço e à Demonstração de Resultados das empresas do SEE, que se deveu ao facto de as empresas financeiras e não financeiras utilizarem, como referido, sistemas contabilísticos de reporte distintos – IFRS, SNC, SNC-AP e NCA³. Note-se que a equivalência foi particularmente complexa no setor financeiro que reporta em NCA, por razões relacionadas com a própria natureza do negócio (de

¹ Ver Apêndice 1, onde estão listadas as empresas consideradas.

² Para este tipo de análise foi somente possível analisar um subconjunto de 87 empresas.

³ Por exemplo, as empresas não financeiras (e algumas financeiras) utilizam um de três sistemas contabilísticos em cada ano, IFRS, SNC e SNC-AP, sendo possível a mesma empresa alterar o sistema contabilístico de um exercício para o seguinte.



intermediação financeira) desenvolvido por estas empresas⁴. Neste sentido, procedeu-se ao mapeamento das rubricas de cada sistema contabilístico às rubricas do Balanço e Demonstração de Resultados que constam nas tabelas seguintes⁵.

Embora se designe 'Balanço Corrigido' e 'Demonstração de Resultados Corrigida', é desde já importante notar que por 'corrigido' se entende, em larga medida, 'normalizado', salvo raras exceções elencadas de seguida:

(i) do lado do Balanço, optou-se por expurgar as rubricas do passivo que não são puramente financeiras, isolando assim as decisões de financiamento (refletidas nas rubricas que compõem o 'Capital Investido') das decisões de investimento (refletidas nas rubricas que compõem o 'Ativo Corrigido'). Esta operação altera a apresentação sem grandes implicações na análise subsequente. Aliás, como se verá na secção relativa ao desempenho financeiro, o agregado escolhido para capturar o total do ativo é o 'Ativo' (contabilístico) e não o 'Ativo Corrigido' (financeiro). Ainda assim, a distinção entre 'Ativo' e 'Ativo Corrigido' é informativa;

Tabela 3 – Composição do Balanço Corrigido

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Ativo Fixo Tangível
2	Outro Ativo Fixo
3=1+2	Ativo Fixo
4	Inventários
5	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
6	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
7	Caixa e Depósitos
8=4+5-6+7	Capital Circulante Caixa e Depósitos
9	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
10	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
11	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
12=3+8+9+10-11	Ativo Corrigido
13	Capital
14	Reservas
15	Resultado Líquido
16	Outras Rubricas de Capital
17=13+14+15+16	Capital Próprio
18	Financiamentos Obtidos Não Correntes
19	Financiamentos Obtidos Correntes
20=18+19	Endividamento
21=17+20	Capital Investido

Notas: Elaboração própria. Opta-se por expurgar o passivo não financeiro (deduzindo-o do Ativo) para separar as rubricas que refletem decisões de financiamento (Capital Próprio e Endividamento) das rubricas que refletem decisões de investimento (Ativo Corrigido). Por definição a diferença entre Ativo corrigido e Capital Investido é nula, tal como o é a diferença entre o Ativo e a soma do Capital Próprio e Passivo.

⁴ Optou-se pelo mapeamento consistente com o adotado nos mais recentes relatórios anuais do SEE, com as devidas adaptações face ao surgimento do SISEE.

⁵ Detalhes relativos ao mapeamento utilizado nos mais recentes relatórios anuais constam do Apêndice 2.



(ii) do lado da Demonstração de Resultados, optou-se por distinguir o Resultado Operacional do EBIT, fazendo corresponder a este último o resultado antes de gastos de financiamento e IRC. Desta opção surge uma rubrica de natureza residual, designada 'Resultado Não Corrente', que agrega todos os rendimentos e gastos que, simultaneamente, não são operacionais, nem 'Gastos de Financiamento', nem são 'IRC'.

Tabela 4 – Composição da Demonstração de Resultados Corrigida

Identificação/cálculo	Rubrica
1	Volume de Negócios
2	Outros Rendimentos Operacionais
3=1+2	Total de Rendimentos Operacionais
4	Custo das Mercadorias Vendidas
5	Fornecimentos e Serviços Externos
6	Gastos com Pessoal
7	Amortizações e Depreciações
8	Outros Gastos Líquidos
9=4+5+6+7+8	Total de Gastos Operacionais
10=3-9	Resultado Operacional Estimado
11 ^[1]	Resultado Não Corrente
12=10+11	EBIT
13	Gastos de Financiamento
14=12-13	RAI
15	IRC
16=14-15	RL

Notas: Elaboração própria. ^[1] Considera-se Resultado Não Corrente o resultado agregado de todos os rendimentos e gastos que, simultaneamente, não são operacionais, nem gastos de financiamento, nem IRC. Trata-se, portanto de uma rubrica de natureza residual. Note-se que o EBITDA corresponderá à soma do Resultado Operacional Estimado com as Amortizações e Depreciações.

ANÁLISE DA SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA

Nesta secção é feita a análise económico-financeira a partir da metodologia exposta na secção anterior, com os valores agregados por sector de atividade. São também apresentados valores para as dez empresas com evolução mais favorável (“TOP 10”) e para as dez empresas com evolução mais desfavorável (“Bottom 10”).

Da Demonstração de Resultados

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de fluxos com a natureza de rendimentos e gastos e, portanto, com incidência nas rubricas da Demonstração de Resultados de março de 2022 e da Demonstração de Resultados de março de 2023.

Resultado Líquido

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram, nos primeiros três meses de 2023, uma evolução muito positiva face a igual período do ano 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados líquidos passou de um valor negativo de cerca de 179 milhões de euros para um valor positivo de cerca de 130 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 309 milhões de euros (172%).

2. Setorial:

A desagregação setorial reflete a recuperação do efeito da pandemia de COVID-19, sendo de destacar o seguinte:

- i) Sensivelmente metade dos setores de atividade apresentaram variações negativas, eventualmente devido a questões conjunturais de ajustamento;
- ii) Os restantes setores evoluíram positivamente, com destaque para os setores: CAE H (transporte e armazenagem), que passa de um resultado líquido negativo para um resultado líquido positivo; CAE K (atividades financeiras e de seguros), que apresenta uma variação positiva do resultado líquido em cerca de 192 milhões de euros; e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social), com uma redução de 28% nos resultados líquidos negativos;
- iii) Só dois setores persistem com resultado líquido negativo no primeiro trimestre de 2023: CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares); e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social).

3. Empresas:

A desagregação ao nível empresarial corrobora em parte os resultados setoriais, permitindo identificar que, em termos de variação do resultado líquido:

- i) O “TOP 10” é liderado pela CGD;



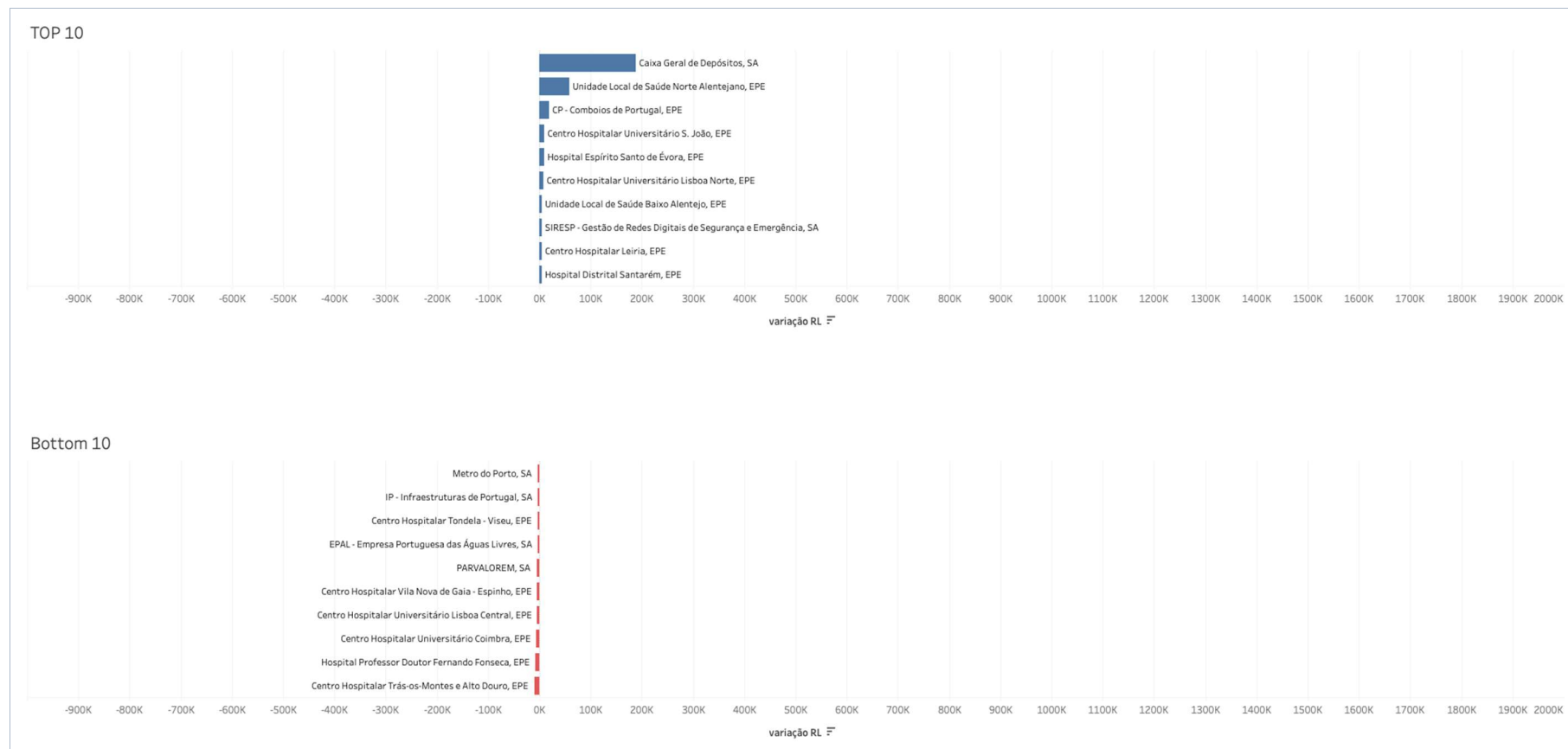
- ii) Destaca-se a presença de sete empresas do setor da saúde (CAE Q) no “TOP 10”, sendo ainda de assinalar que grande parte das empresas do “Bottom 10” serem desse mesmo setor, evidenciando grande dispersão intrasetorial;
- iii) Para além das seis empresas do setor da saúde, o “Bottom 10” inclui a PARVALOREM, a EPAL, a Metro do Porto e IP.

Tabela 5 – Resultado Líquido por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	1 373	371	-1 002	-73	-73
C - Indústrias transformadoras	6 197	6 065	-133	-2	-2
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	19 366	21 541	2 174	11	11
F – Construção	106	91	-14	-14	-14
H - Transportes e armazenagem	-14 823	3 149	17 972	-121	121
J - Atividades de informação e de comunicação	-2 990	474	3 464	-116	116
K - Atividades financeiras e de seguros	125 404	317 486	192 082	153	153
L - Atividades imobiliárias	8 449	10 018	1 569	19	19
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-14 285	-18 902	-4 616	32	-32
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 431	661	-770	-54	-54
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	16 616	22 518	5 902	36	36
P – Educação	273	98	-175	-64	-64
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-327 099	-236 446	90 654	-28	28
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	802	2 536	1 734	216	216
Total	-179 181	129 662	308 842	-172	172

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a ‘Variação relativa corrigida’, de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 1 – Variação Absoluta do Resultado Líquido por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Resultado Operacional

1. Global:

A evolução favorável em termos de resultado líquido é acompanhada por uma evolução também positiva do resultado operacional face a março de 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado dos resultados operacionais passou de um valor negativo de cerca de 70 milhões de euros para um valor positivo de cerca de 392 milhões de euros, o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 462 milhões de euros (656%). Porque as diferenças observadas em cada um dos anos entre o resultado operacional e o resultado líquido devem-se à combinação de três rubricas (resultado não corrente, gastos de financiamento e IRC), observa-se que globalmente a variação positiva do resultado operacional de 462 milhões de euros é acompanhada por:

- i) Uma variação negativa do Resultado Não Corrente de 45 milhões de euros;
- ii) Uma variação negativa dos Gastos de Financiamento de cerca de 15 milhões de euros; e de
- iii) Uma variação positiva do IRC de cerca de 103 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Tal como em 2022, grande parte dos setores de atividade apresentaram resultados operacionais positivos em 2023, persistindo dois setores de atividade com resultados operacionais negativos nos dois exercícios: CAE M (atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares), que viu o seu Resultado Operacional decrescer; e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social), que viu o seu resultado operacional crescer.
- ii) Em linha com o exposto relativamente ao resultado líquido, alguns setores apresentaram uma evolução negativa do resultado operacional;
- iii) Por seu lado, dos setores que apresentam evolução positiva do resultado operacional, com destaque para: CAE K (atividades financeiras e de seguros) que apresenta uma variação positiva do resultado operacional em cerca de 373 milhões de euros; e CAE Q (atividades de saúde humana e apoio social) que apresenta uma variação positiva do resultado operacional em cerca de 90 milhões de euros;
- iv) Por último, convém notar que o CAE H (transportes e armazenagem) apresenta uma evolução do Resultado Líquido positiva, embora uma evolução do Resultado Operacional negativa, ambas significativas – o



que sugere, à partida, uma componente s de resultados ‘extra-negócio’.

3. Empresas:

O ranking empresarial da variação do resultado operacional não é substancialmente diferente do *ranking* empresarial da variação do resultado líquido, sendo de registar:

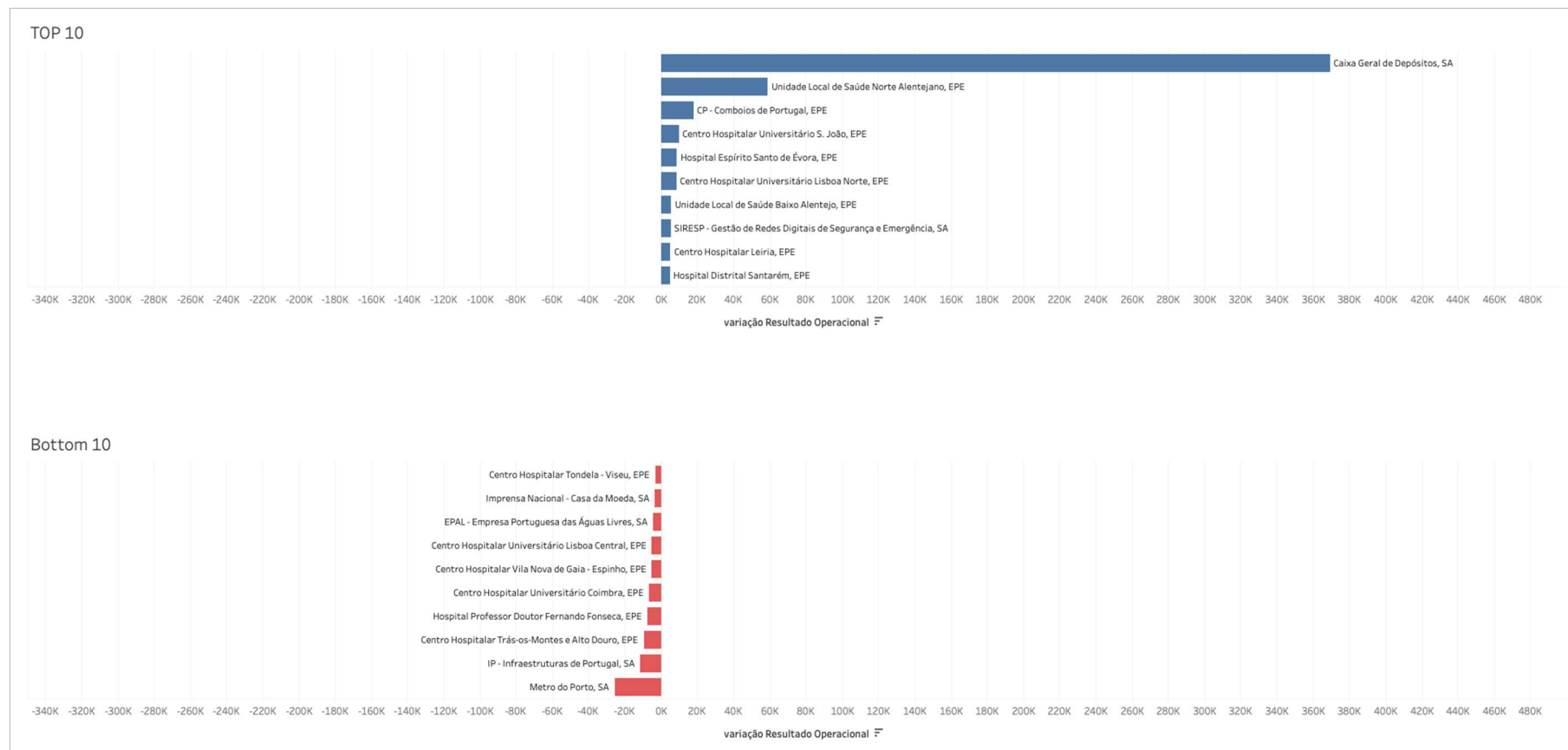
- i) As empresas que compõem o “TOP 10” em termos de variação do resultado líquido são as mesmas que compõem o “TOP 10” em termos de variação do resultado operacional, pela mesma ordem;
- ii) Da comparação dos “Bottom 10” resultam regularidades similares, com a exceção da entrada da Imprensa Nacional Casa da Moeda por saída da PARVALOREM.

Tabela 6 – Resultado Operacional por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	2 779	296	-2 483	-89	-89
C - Indústrias transformadoras	8 448	5 838	-2 609	-31	-31
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	32 050	37 613	5 563	17	17
F — Construção	102	93	-8	-8	-8
H - Transportes e armazenagem	76 984	63 342	-13 642	-18	-18
J - Atividades de informação e de comunicação	-2 119	1 787	3 906	-184	184
K - Atividades financeiras e de seguros	104 997	478 085	373 088	355	355
L - Atividades imobiliárias	12 593	13 293	700	6	6
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-1 440	-1 649	-208	14	-14
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	1 707	1 009	-698	-41	-41
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	18 714	25 506	6 792	36	36
P — Educação	273	98	-175	-64	-64
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-326 346	-236 156	90 190	-28	28
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	897	2 396	1 499	167	167
Total	-70 361	391 553	461 914	-656	656

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a ‘Variação relativa corrigida’, de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 2 – Variação Absoluta do Resultado Operacional por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Volume de Negócios

1. Global:

Se a recuperação do efeito COVID 19 é observável nas rubricas de ‘Resultado’, torna-se ainda mais evidente nas rubricas de ‘Rendimentos’. A este respeito, globalmente, as empresas do SEE tiveram uma evolução muito positiva face ao primeiro trimestre de 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o agregado do volume de negócios cresceu cerca de 22%, passando de cerca de 2 567 milhões de euros para cerca de 3 130 milhões de euros – o que corresponde a uma variação agregada positiva de cerca de 564 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas cinco apresentaram variações negativas do volume de negócios, todos com variações marginais, com pouca expressão no universo do SEE;
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas do volume de negócios entre março de 2022 e março de 2023 – é particularmente expressivo o acréscimo de cerca de 262 milhões de euros (correspondente a 55%) das atividades do CAE K (financeiras e de seguros) e de cerca de 224 milhões de euros (correspondente a 17%) nas atividades do CAE Q (saúde humana e apoio social).

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do volume de negócios:

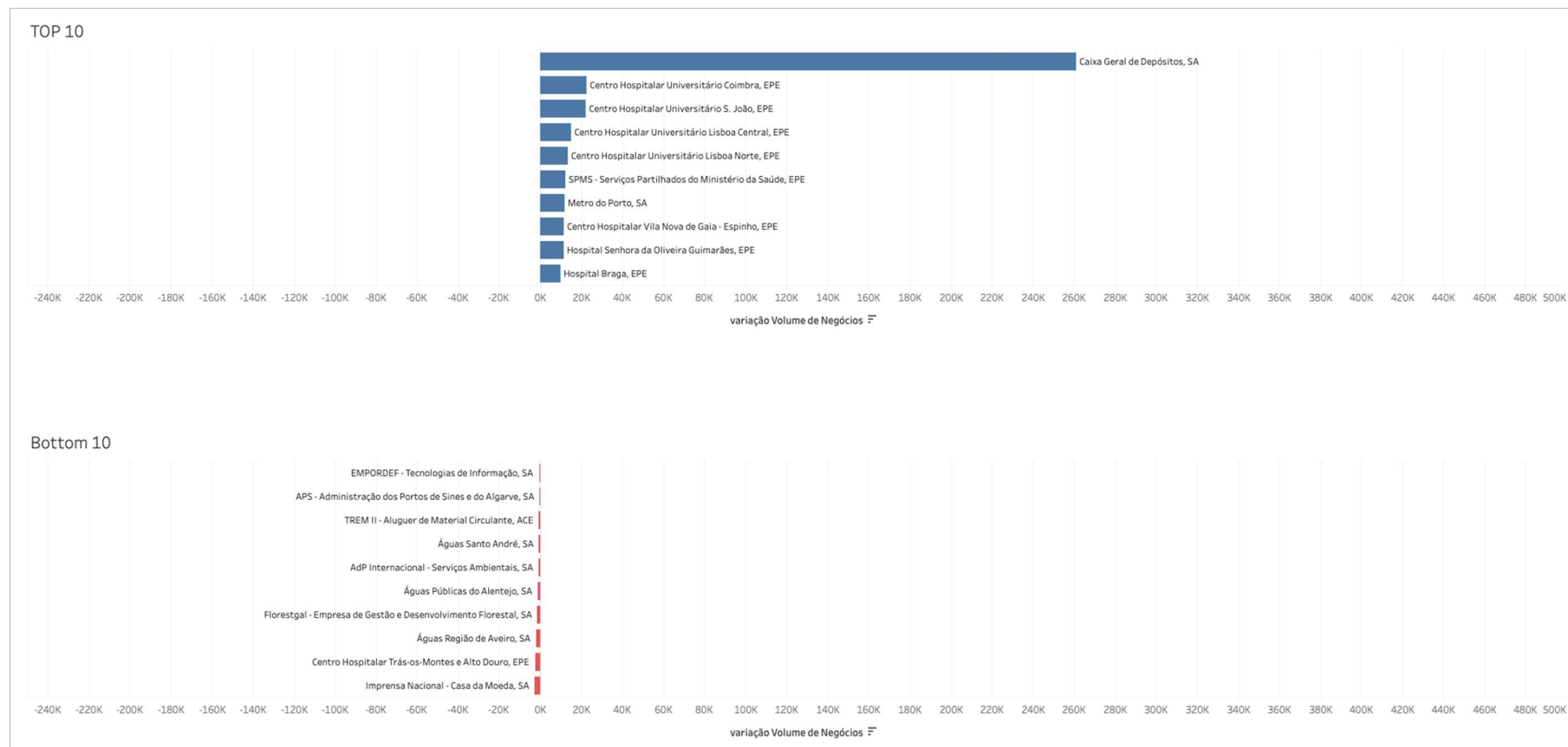
- i) A CGD foi a empresa do SEE com maior acréscimo no volume de negócios, seguida de quatro centros hospitalares;
- ii) Ainda relativamente ao “TOP 10”, e conforme o esperado, o *ranking* é dominado por empresas do setor da saúde.
- iii) Por seu lado, o “Bottom 10” não é dominado por nenhum setor em particular.



Tabela 7 – Volume de Negócios por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	8 919	7 795	-1 124	-13
C - Indústrias transformadoras	31 118	29 061	-2 057	-7
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	192 423	201 192	8 768	5
F - Construção	687	669	-18	-3
H - Transportes e armazenagem	429 286	470 868	41 582	10
J - Atividades de informação e de comunicação	63 389	68 488	5 099	8
K - Atividades financeiras e de seguros	480 542	743 100	262 558	55
L - Atividades imobiliárias	14 945	16 463	1 518	10
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	4 988	8 947	3 959	79
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	2 405	1 776	-629	-26
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	41 203	56 724	15 521	38
P - Educação	531	339	-192	-36
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	1 291 400	1 515 832	224 432	17
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	4 741	8 999	4 258	90
Total	2 566 578	3 130 253	563 675	22

Fonte: SIRIEF e SISEE.

**Figura 3 – Variação Absoluta do Volume de Negócios por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Gastos Operacionais

1. Global:

Globalmente, o conjunto das empresas consideradas apresenta um acréscimo de cerca de 5% nos custos operacionais face igual período de 2022, passando de um valor de cerca de 2,9 mil milhões de euros para um valor de cerca de 3,0 mil milhões de euros – a que corresponde a uma variação agregada de cerca de 154 milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Dos 15 setores de atividade, apenas quatro apresentam reduções dos gastos operacionais, dos quais se destacam as atividades financeiras e de seguros – que, conforme avançado anteriormente, viram o seu Volume de Negócios crescer significativamente;
- ii) Relativamente aos restantes setores – que apresentaram variações positivas dos gastos operacionais entre março de 2022 e março de 2023 – são particularmente expressivos os acréscimos de cerca de 146 milhões de euros das atividades do CAE Q (saúde humana e apoio social) e de cerca de 65 milhões de euros no CAE H (transportes e armazenagem).

3. Empresas:

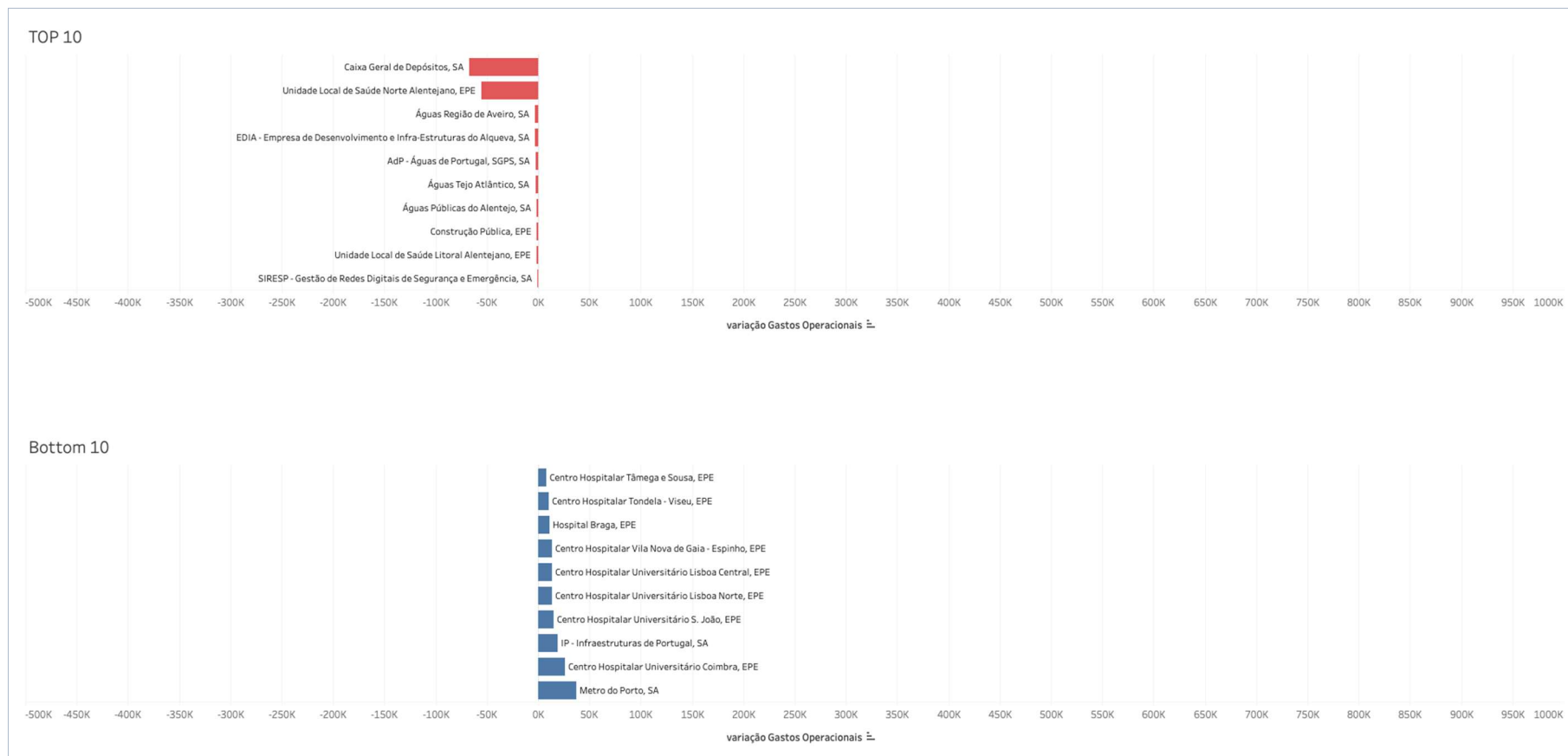
A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação dos gastos operacionais:

- i) A CGD e a Unidade Local de Saúde do Norte Alentejano registaram o maior decréscimo nos gastos operacionais, seguidas, à distância, pelas demais empresas do 'TOP 10' (onde se encontram quatro empresas do setor de captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição - CAE E);
- ii) Conforme expectável, existe correlação entre gastos operacionais e volume de negócios, observável pela comparação dos rankings correspondentes: sete empresas presentes no 'Bottom 10' relativo aos gastos operacionais constam do ranking 'TOP 10' relativo ao volume de negócios;
- iii) Por seu turno, a CGD lidera os 'TOP 10' de volume de negócios e de gastos operacionais.

**Tabela 8 – Gastos Operacionais por CAE**

	2021T3 [1]	2022T3 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10³ euros	10³ euros	10³ euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	6 780	8 056	1 276	19
C - Indústrias transformadoras	23 041	23 831	791	3
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	163 990	163 816	-174	0
F — Construção	585	575	-10	-2
H - Transportes e armazenagem	396 107	460 900	64 793	16
J - Actividades de informação e de comunicação	65 523	66 777	1 253	2
K - Actividades financeiras e de seguros	407 954	338 303	-69 650	-17
L - Actividades imobiliárias	2 352	3 170	818	35
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	6 640	10 821	4 181	63
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	698	767	70	10
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	37 154	40 542	3 388	9
P — Educação	258	241	-17	-7
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	1 740 758	1 886 463	145 705	8
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	10 827	12 506	1 679	16
Total	2 862 667	3 016 769	154 102	5

Fonte: SIRIEF e SISEE.

**Figura 4 – Variação Absoluta dos Gastos Operacionais por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Do Balanço

A análise desenvolvida nesta secção foca-se na variação de *stocks* dos principais agregados relativos à situação patrimonial das empresas, e, portanto, com incidência nas rubricas do Balanço de março de 2022 e do Balanço de março de 2023.

Ativo

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram, face a março de 2022, um decréscimo de cerca de 4% do valor total dos ativos contabilísticos, passando de um valor 144 175 milhões de euros para 137 912 milhões de euros – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 6,3 mil milhões de euros. Por sua vez, a grandeza Ativo Corrigido – definida como ativo contabilístico líquido de contas a pagar, isto é, líquido de passivos não financeiros – teve uma variação percentual de negativa de 5%, evoluindo de um valor de 118 474 milhões de euros para 112 368 milhões de euros – o que corresponde a uma variação absoluta agregada negativa de cerca de 6,1 mil milhões de euros.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) A variação agregada é largamente explicada pela evolução do setor das atividades financeiras e de seguros;
- ii) Quando corrigido o Balanço, os resultados são ligeiramente distintos, evidenciando a evolução dos passivos não financeiros.

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do ativo corrigido:

- i) A IP regista o maior acréscimo de ativos contabilísticos, seguido da PARVALOREM e da Metro do Porto;
- ii) Fazem também parte do grupo ‘TOP 5’, a APDL e a Águas do Algarve;
- iii) Relativamente ao ‘Bottom 10’, três das dez empresas pertencem ao setor das águas, destacando-se no entanto, um ‘Bottom 3’ composto pela CGD, a AdP – Águas de Portugal e a Unidade Local de Saúde do Alto Minho.

Quando comparado o *ranking* do ativo corrigido com o *ranking* do ativo contabilístico, surgem resultados interessantes, explicáveis – porque por construção – pela evolução das contas a pagar. Em particular o seguinte:

- i) A entrada, para o ‘TOP 10’, do Centro Hospitalar do Oeste, do Hospital Senhora da Oliveira Guimarães e da Imprensa Nacional Casa



da Moeda, por saída da Águas do Algarve, do Centro Hospitalar Universitário de Coimbra e da CP.

Note-se que uma das vantagens de se analisar o ativo corrigido é isolar as fontes de financiamento puras de outras responsabilidades não financeiras, por forma a que o ativo corrigido igualará a soma do endividamento com o capital próprio – a que designamos ‘Capital Investido’.

Tabela 9 – Ativo por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%
CAE – designação				
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	155 530	158 914	3 383	2
C - Indústrias transformadoras	316 878	323 930	7 052	2
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	6 889 299	6 951 745	62 447	1
F — Construção	10 731	11 245	514	5
H - Transportes e armazenagem	32 881 846	34 180 805	1 298 959	4
J - Atividades de informação e de comunicação	372 031	372 035	5	0
K - Atividades financeiras e de seguros	92 619 978	84 764 167	-7 855 811	-8
L - Atividades imobiliárias	1 341 164	1 393 598	52 434	4
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	481 173	701 492	220 319	46
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	86 312	88 820	2 508	3
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	3 024 795	2 961 051	-63 744	-2
P — Educação	1 511	1 914	403	27
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	5 895 716	5 890 508	-5 208	0
R - Atividades artísticas, de espetáculos, desportivas e recreativas	97 966	112 207	14 240	15
Total	144 174 932	137 912 431	-6 262 501	-4

Fonte: SIRIEF e SISEE.

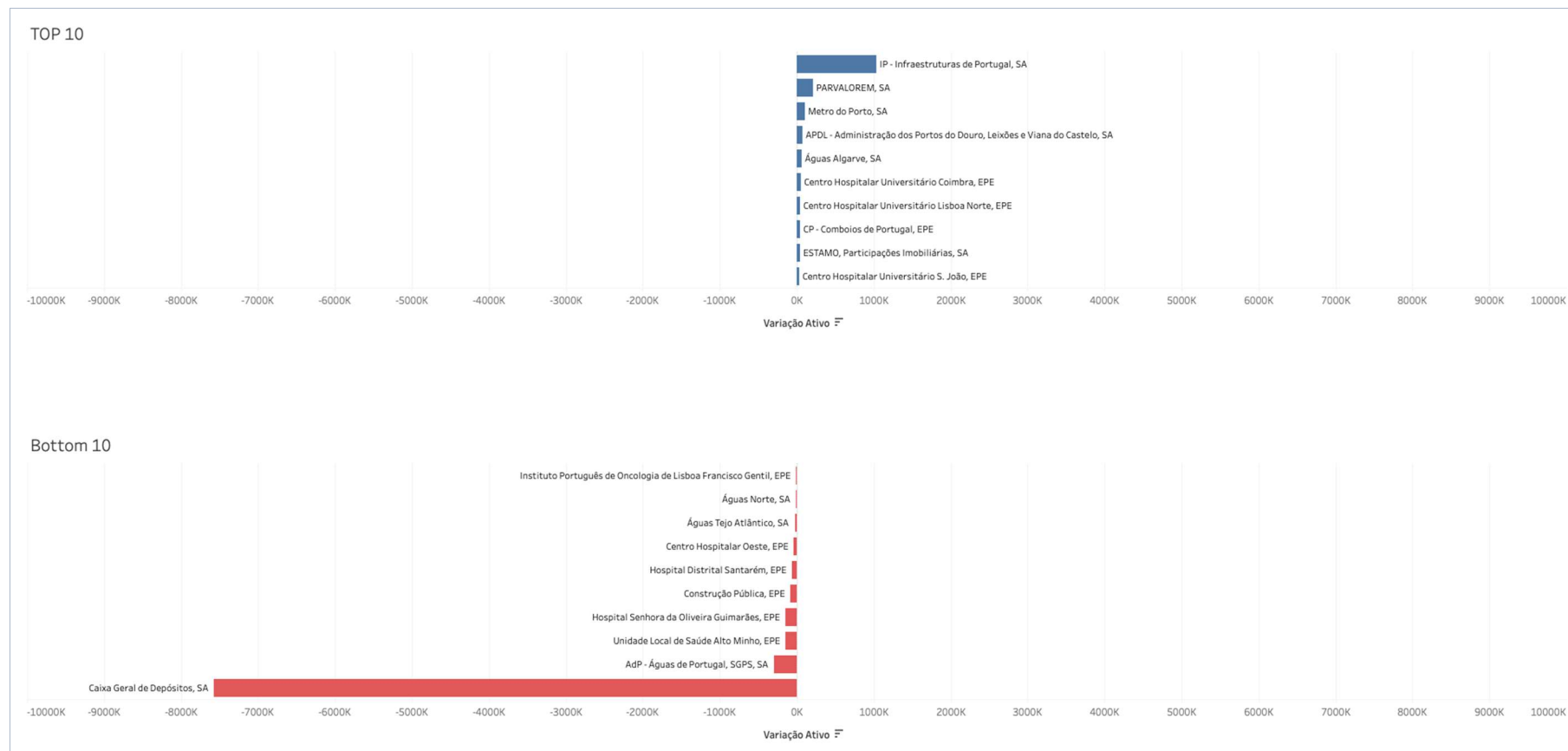


Tabela 10 – Ativo Corrigido por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	10 ³ euros	10 ³ euros	10 ³ euros	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	124 971	126 868	1 897	2	2
C - Indústrias transformadoras	253 305	269 309	16 003	6	6
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	3 667 940	3 677 170	9 230	0	0
F - Construção	4 637	5 105	468	10	10
H - Transportes e armazenagem	17 905 818	19 383 315	1 477 497	8	8
J - Atividades de informação e de comunicação	106 612	101 417	-5 195	-5	-5
K - Atividades financeiras e de seguros	92 594 572	84 734 154	-7 860 418	-8	-8
L - Atividades imobiliárias	1 247 218	1 306 714	59 496	5	5
M - Atividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	454 404	677 145	222 741	49	49
N - Atividades administrativas e dos serviços de apoio	-16 990	-66 488	-49 498	291	-291
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	2 671 215	2 627 382	-43 832	-2	-2
P - Educação	1 163	1 523	361	31	31
Q - Atividades de saúde humana e apoio social	-621 519	-567 990	53 529	-9	9
R - Atividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	80 791	91 890	11 099	14	14
Total	118 474 135	112 367 514	-6 106 621	-5	-5

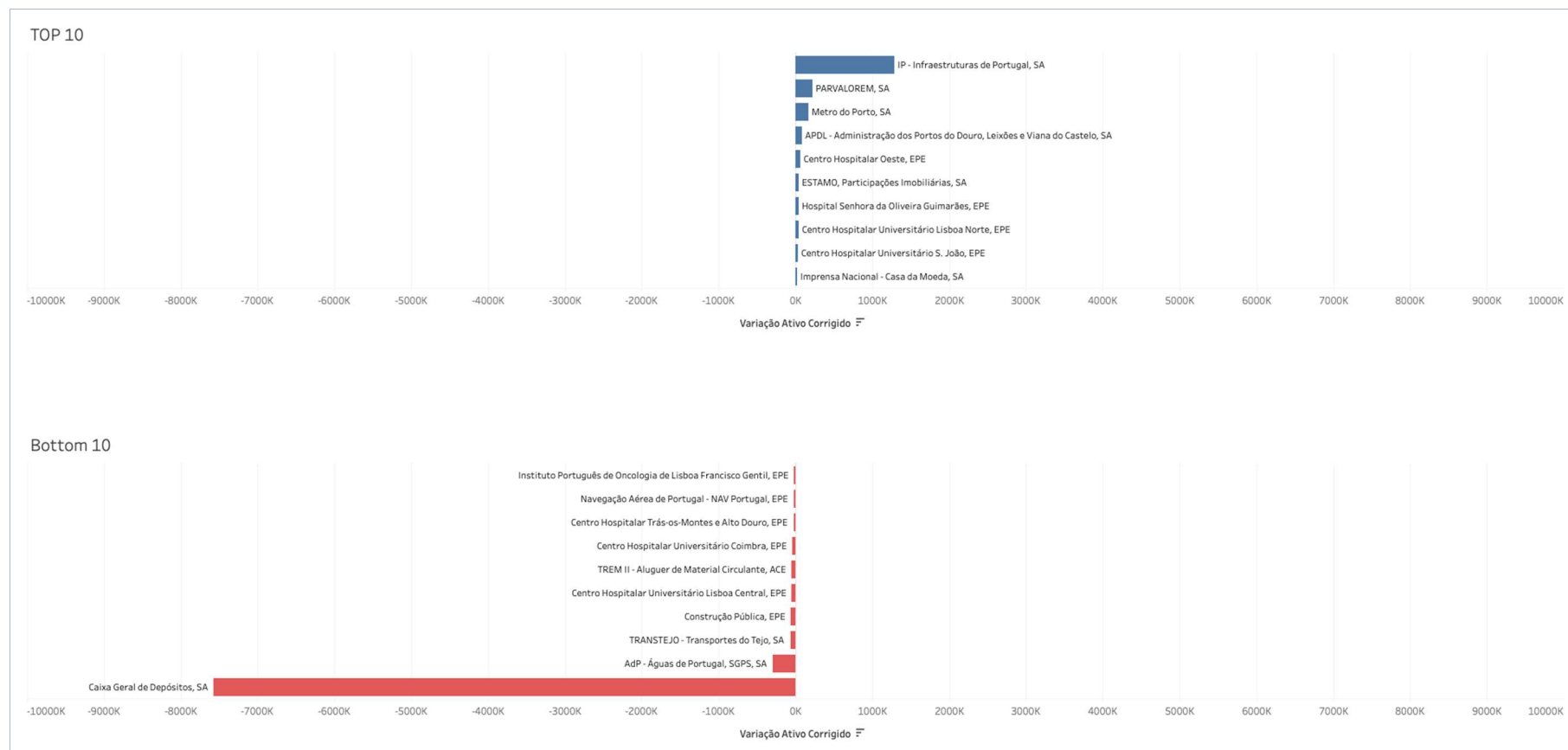
Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 5 – Variação Absoluta do Ativo por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

**Figura 6 – Variação Absoluta do Ativo Corrigido por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Endividamento

1. Global:

Em linha com a evolução do Ativo (contabilístico e corrigido), globalmente, o endividamento decresceu em cerca de 8% no período em análise, passando de um valor 102 494 milhões de euros para 94 786 milhões de euros – o que corresponde a uma variação absoluta agregada de cerca de 7,7 mil milhões de euros. Isto implica que o Capital Próprio terá variado positivamente no período pela diferença entre a variação do ativo corrigido e a variação do endividamento.

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Uma parte muito significativa dos setores de atividade apresentam variações negativas do endividamento, destacando-se o CAE K (financeiras e de seguros) com um decréscimo superior a 8,6 mil milhões de euros. Note-se a este respeito que a natureza da atividade bancária/intermediação financeira (aqui representada em larga maioria) exige prudência na análise;
- ii) Nos restantes setores que apresentaram variações positivas ou nulas no valor do endividamento entre março de 2022 e março de 2023, destaca-se o CAE M (consultoria, científicas, técnicas e similares), com um crescimento na ordem dos 25% (equivalente a cerca de 1,1 mil milhões de euros).

3. Empresas:

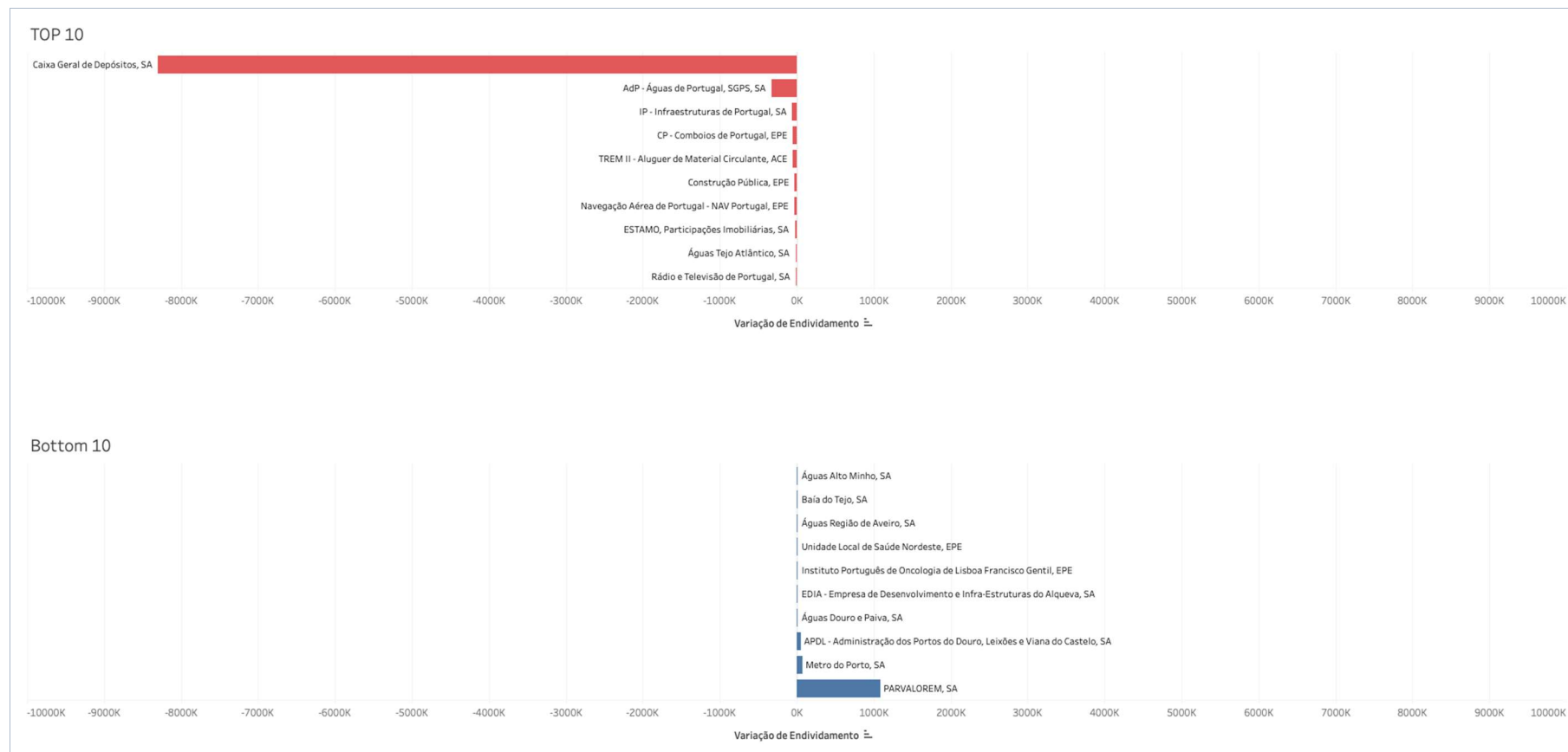
A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do endividamento:

- i) A CGD regista o maior decréscimo, seguida (à distância) por AdP, IP, CP e TREM II. Note-se que, com a exceção da IP e da CP, estas empresas integram o *'Bottom 10'* relativo à variação do Ativo Corrigido;
- ii) Relativamente ao *'Bottom 10'*, o *ranking* é dominado pela PARVALOREM, seguida à distância pela Metro do Porto e pela APDL. As restantes empresas do *'Bottom 10'* apresentam também variações do endividamento positivas, embora muito menos significativas.

**Tabela 11 – Endividamento por CAE**

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]
CAE – designação	10[^]3 euros	10[^]3 euros	10[^]3 euros	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	185	-	-185	-100
C - Indústrias transformadoras	1 301	-	-1 301	-100
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	2 015 561	1 985 366	-30 195	-1
F - Construção	-	-	-	-
H - Transportes e armazenagem	10 766 828	10 737 508	-29 320	0
J - Actividades de informação e de comunicação	94 119	80 596	-13 523	-14
K - Actividades financeiras e de seguros	83 918 452	75 290 313	-8 628 140	-10
L - Actividades imobiliárias	28 341	10 688	-17 653	-62
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	4 315 080	5 403 422	1 088 342	25
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	96 898	43 769	-53 128	-55
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	1 163 355	1 130 658	-32 697	-3
P - Educação	-	-	-	-
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	55 797	69 671	13 874	25
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	37 795	34 485	-3 310	-9
Total	102 493 712	94 786 477	-7 707 235	-8

Fonte: SIRIEF e SISEE.

**Figura 7 – Variação Absoluta do Endividamento por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em milhares de euros e escala em milhares de euros. Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.

Do Desempenho Financeiro

A análise económico-financeira desenvolvida nesta secção foca-se na variação de indicadores de desempenho financeiro, e, portanto, relaciona rubricas da Demonstração de Resultados e do Balanço de cada um dos trimestres (os findos a março de 2022 e a março de 2023).

ROA

1. Global:

Globalmente, as empresas do SEE tiveram – como aliás decorre do anteriormente descrito – uma evolução positiva face a 2022. Para o conjunto das empresas consideradas, o RoA evoluiu de -0,12 pontos percentuais para 0,09 pontos percentuais – o que corresponde a uma variação agregada positiva de 0,22 pontos percentuais. Dois efeitos concorrem para o observado: efeito numerador – com 172% de acréscimo do Resultado Líquido, tendo evoluído de negativo para positivo – e efeito denominador – com 4% de decréscimo do Ativo (contabilístico).

2. Setorial:

A desagregação setorial permite concluir que:

- i) Sendo o ativo contabilístico positivo por definição, os valores negativos encontrados para este indicador de desempenho devem-se a valores negativos do resultado líquido. Assim, e decorrendo do avançado anteriormente na secção relativa ao resultado líquido, tal como em março de 2022, grande parte dos setores de atividade apresentaram ROA positivos em março de 2023, persistindo os seguintes setores de atividade com ROA negativos: CAE M (consultoria, científicas, técnicas e similares) e CAE Q (saúde humana e apoio social);
- ii) A evolução setorial é repartida, com alguns setores a deteriorarem o indicador – destacando-se o CAE P (educação).

3. Empresas:

A desagregação empresarial permite identificar que, em termos de variação do ROA:

- i) Seis empresas do CAE Q (saúde) fazem parte do 'TOP 10' enquanto cinco empresas do mesmo setor fazem parte do 'Bottom 10', evidenciando elevada dispersão intrasetorial;
- ii) Nenhuma das empresas do 'TOP 10' apresenta variação do ROA negativa, assim como nenhuma das empresas do 'Bottom 10' apresenta variação do ROA positiva, destacando-se largamente pela negativa a TREM II.



Tabela 12 – ROA por CAE

	2022T1 [1]	2023T1 [2]	Variação absoluta [3]=[2]-[1]	Variação relativa [4]=[3]/[1]	Variação relativa corrigida [5]=[3]/ [1]
CAE – designação	pontos percentuais	pontos percentuais	pontos percentuais	%	%
A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca	0,88	0,23	-0,65	-74	-74
C - Indústrias transformadoras	1,96	1,87	-0,08	-4	-4
E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição	0,28	0,31	0,03	10	10
F - Construção	0,99	0,81	-0,17	-18	-18
H - Transportes e armazenagem	-0,05	0,01	0,05	-120	120
J - Actividades de informação e de comunicação	-0,80	0,13	0,93	-116	116
K - Actividades financeiras e de seguros	0,14	0,37	0,24	177	177
L - Actividades imobiliárias	0,63	0,72	0,09	14	14
M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares	-2,97	-2,69	0,27	-9	9
N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio	1,66	0,74	-0,91	-55	-55
O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória	0,55	0,76	0,21	38	38
P - Educação	18,06	5,14	-12,92	-72	-72
Q - Actividades de saúde humana e apoio social	-5,55	-4,01	1,53	-28	28
R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas	0,82	2,26	1,44	176	176
Total	-0,12	0,09	0,22	-176	176

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Opta-se por apresentar uma coluna relativa a 'Variação relativa corrigida', de acordo com o formulado, por forma a facilitar a leitura dos dados para os quais os agregados relativos ao ano base sejam negativos.

**Figura 8 – Variação Absoluta do RoA por Empresa**

Fonte: SIRIEF e SISEE.

Notas: Diferença entre o valor relativo ao primeiro trimestre de 2022 e o valor relativo ao primeiro trimestre de 2023. Valores em pontos percentuais: 100 unidades de numerador por uma unidade de denominador (ambas unidades expressas em milhares de euros). Optou-se por escala fixa para facilitar a leitura da figura.



APÊNDICE 1 – LISTA DE EMPRESAS CONSIDERADAS NO RELATÓRIO

O presente documento apresenta estatísticas para a seguinte lista de 109 empresas do SEE.

Tabela 13 – Empresas Consideradas na Análise

Empresa	CAE – designação
AdP - Águas de Portugal, SGPS, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
AdP Energias - Energias Renováveis e Serviços Ambientais, SA	C - Indústrias transformadoras
AdP Internacional - Serviços Ambientais, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
AdP Valor - Serviços Ambientais, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública - IGCP, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Águas Algarve, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Alto Minho, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Centro Litoral, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Douro e Paiva, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Norte, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Públicas do Alentejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Região de Aveiro, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Santo André, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Tejo Atlântico, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
Águas Vale do Tejo, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
AICEP Global Parques - Gestão de Áreas Empresariais e Serviços, SA	L - Actividades imobiliárias
APDL - Administração dos Portos do Douro, Leixões e Viana do Castelo, SA	H - Transportes e armazenagem
APL - Administração do Porto de Lisboa, SA	H - Transportes e armazenagem
APS - Administração dos Portos de Sines e do Algarve, SA	H - Transportes e armazenagem
APSS - Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, SA	H - Transportes e armazenagem
Baía do Tejo, SA	L - Actividades imobiliárias
Caixa Geral de Depósitos, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
CE - Circuito Estoril, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas



Centro Hospitalar Baixo Vouga, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Barreiro Montijo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Entre Douro e Vouga, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Leiria, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Lisboa Ocidental, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Médio Tejo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Oeste, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Póvoa do Varzim/Vila do Conde, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Setúbal, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Tâmega e Sousa, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Tondela - Viseu, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Coimbra, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Central, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário Lisboa Norte, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Universitário S. João, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Centro Hospitalar Vila Nova de Gaia - Espinho, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Companhia das Lezírias, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
CONSEST - Promoção Imobiliária, SA *	L - Actividades imobiliárias
Construção Pública, EPE *	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
CostaPolis, SA (em liquidação) *	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
CP - Comboios de Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
Docapesca - Portos e Lotas, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
EDIA - Empresa de Desenvolvimento e Infra-Estruturas do Alqueva, SA *	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
EDM - Empresa de Desenvolvimento Mineiro, SA *	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
EDMI - Empresa de Projectos Imobiliários, SA	F - Construção
EMPORDEF - Tecnologias de Informação, SA *	J - Actividades de informação e de comunicação
Entidade Nacional para o Setor Energético, EPE *	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
EPAL - Empresa Portuguesa das Águas Livres, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
ESTAMO, Participações Imobiliárias, SA *	L - Actividades imobiliárias
FERCONSULT, SA *	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
FERNAVE, SA *	P - Educação
Florestgal - Empresa de Gestão e Desenvolvimento Florestal, SA	A - Agricultura, produção animal, caça, floresta e pesca
FUNDIESTAMO - SGOIC, SA *	K - Actividades financeiras e de seguros
Hospital Braga, EPE *	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Distrital Figueira da Foz, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Distrital Santarém, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Espírito Santo de Évora, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Garcia de Orta, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Professor Doutor Fernando Fonseca, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Santa Maria Maior, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Senhora da Oliveira Guimarães, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Hospital Vila Franca de Xira, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social



idD - Portugal Defence, SA	C - Indústrias transformadoras
Imprensa Nacional - Casa da Moeda, SA *	C - Indústrias transformadoras
Instituto Português de Oncologia de Coimbra Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia de Lisboa Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
IP - Infraestruturas de Portugal, SA	H - Transportes e armazenagem
IP ENGENHARIA, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
IP PATRIMÓNIO - Administração e Gestão Imobiliária, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
IP TELECOM - Serviços de Telecomunicações, SA	J - Actividades de informação e de comunicação
Lusa - Agência de Notícias de Portugal, SA	J - Actividades de informação e de comunicação
Marina do Parque das Nações, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Metro do Porto, SA	H - Transportes e armazenagem
Metro-Mondego, SA *	H - Transportes e armazenagem
METROCOM - Exploração de Espaços Comerciais, SA	F - Construção
Mobi.E, SA	H - Transportes e armazenagem
Navegação Aérea de Portugal - NAV Portugal, EPE	H - Transportes e armazenagem
OPART - Organismo de Produção Artística, EPE	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Parques de Sintra - Monte da Lua, SA	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
PARVALOREM, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, SA	K - Actividades financeiras e de seguros
Rádio e Televisão de Portugal, SA *	J - Actividades de informação e de comunicação
SAGESECUR, SA *	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
SAROS - Sociedade de Mediação de Seguros, Lda	K - Actividades financeiras e de seguros
SILOPOR - Empresa de Silos Portuários, SA (em liquidação) *	H - Transportes e armazenagem
SIMARSUL - Saneamento da Península de Setúbal, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIMDOURO - Saneamento do Grande Porto, SA	E - Captação, tratamento e distribuição de água; saneamento, gestão de resíduos e despoluição
SIRESP - Gestão de Redes Digitais de Segurança e Emergência, SA *	J - Actividades de informação e de comunicação
SOFLUSA - Sociedade Fluvial de Transportes, SA	H - Transportes e armazenagem
SPMS - Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, EPE	O - Administração Pública e Defesa; Segurança Social Obrigatória
Teatro Nacional D. Maria II, EPE	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Teatro Nacional de São João, EPE *	R - Actividades artísticas, de espectáculos, desportivas e recreativas
Transpublicidade - Publicidade em Transportes, SA	M - Actividades de consultoria, científicas, técnicas e similares
TRANSTEJO - Transportes do Tejo, SA	H - Transportes e armazenagem
TREM - Aluguer de Material Circulante, ACE *	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
TREM II - Aluguer de Material Circulante, ACE *	N - Actividades administrativas e dos serviços de apoio
Unidade Local de Saúde Alto Minho, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Baixo Alentejo, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Castelo Branco, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Guarda, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Litoral Alentejano, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Matosinhos, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social



Unidade Local de Saúde Nordeste, EPE	Q - Actividades de saúde humana e apoio social
Unidade Local de Saúde Norte Alentejano, EPE *	Q - Actividades de saúde humana e apoio social

Notas: A designação da empresa pode ter variado de ano para ano. * as empresas para as quais não foi possível desenvolver o indicador avançado de performance operacional.



APÊNDICE 2 – NORMALIZAÇÃO IFRS, SNC, SNC-AP E NCA

Tabela 14 – Correspondência IFRS

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Trespasse (goodwill)	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Ativos correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Capital realizado	Capital
Ações (quotas) próprias	Capital
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prêmios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas



Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultados transitados	Reservas
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários (aplicável apenas às contas consolidadas)	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por Impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputados às subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Ajustamentos de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de activos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de activos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e Perdas – Outros rendimentos e ganhos.



Tabela 15 – Correspondência SNC

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Goodwill	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Participações financeiras - outros métodos	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Acionistas / sócios	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Adiantamentos a fornecedores	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos bancários	Caixa e Depósitos
Capital realizado	Capital
Acções (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de capital próprio	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas legais	Reservas
Outras reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no capital próprio	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Interesses minoritários	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes



Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Adiantamentos de clientes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos não correntes detidos para venda	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Vendas e serviços prestados	Volume de Negócios
Subsídios à exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Ganhos / perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Imparidade de inventários (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizações (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos e ganhos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos e perdas	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento do período	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos e Perdas – Outros rendimentos e ganhos.

Tabela 16 – Correspondência SNC-AP

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativos fixos tangíveis	Ativo Fixo Tangível
Propriedades de investimento	Outro Ativo Fixo
Ativos intangíveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes



Investimentos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Acionistas / sócios / associados	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos por impostos diferidos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Outras contas a receber	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Inventários	Inventários
Ativos biológicos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por transferências e subsídios não reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Devedores por empréstimos bonificados e subsídios reembolsáveis	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Clientes, contribuintes e utentes	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Estado e outros entes públicos	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Acionistas / sócios / associados	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Outras contas a receber	Contas a Receber Líquidas de Adiantamentos a Fornecedores
Diferimentos	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Ativos financeiros detidos para negociação	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Outros ativos financeiros	Participações Financeiras e Outros Ativos Financeiros
Ativos não correntes detidos para venda	Outros Ativos Correntes e Não Correntes
Caixa e depósitos	Caixa e Depósitos
Património / capital	Capital
Acções (quotas) próprias	Capital
Outros instrumentos de património líquido	Capital
Prémios de emissão	Capital
Reservas	Reservas
Resultados transitados	Reservas
Ajustamentos em ativos financeiros	Outras Rubricas de Capital
Excedentes de revalorização	Outras Rubricas de Capital
Outras variações no património líquido	Outras Rubricas de Capital
Resultado líquido do período	Resultado Líquido
Dividendos antecipados	Outras Rubricas de Capital
Interesses que não controlam	Outras Rubricas de Capital
Provisões	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Fornecedores de investimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos por impostos diferidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Outras contas a pagar	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Credores por transferências e subsídios não reembolsáveis concedidos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Fornecedores	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes



Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Estado e outros entes públicos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Acionistas / sócios / associados	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Financiamentos obtidos	Financiamentos Obtidos Correntes
Fornecedores de investimentos	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Outras contas a pagar	Contas a Pagar Líquidas de Adiantamentos de Clientes
Diferimentos	Outros Passivos Não Financeiros Correntes e Não Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Outros passivos financeiros	Financiamentos Obtidos Correntes
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Impostos, contribuições e taxas	Volume de Negócios
Vendas	Volume de Negócios
Prestações de serviços e concessões	Volume de Negócios
Transferências e subsídios correntes obtidos	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos / gastos imputados de entidades controladas, associadas e empreendimentos conjuntos	Outros Rendimentos Operacionais
Variação nos inventários da produção	Outros Rendimentos Operacionais
Trabalhos para a própria entidade	Outros Rendimentos Operacionais
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Custo das Mercadorias Vendidas
Fornecimentos e serviços externos	Fornecimentos e Serviços Externos
Gastos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Transferências e subsídios concedidos	Resultado Não Corrente
Prestações sociais	Resultado Não Corrente
Imparidade de inventários e ativos biológicos (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de dívidas a receber (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Imparidade de investimentos não depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Resultado Não Corrente
Provisões (aumentos / reduções)	Resultado Não Corrente
Aumentos / reduções de justo valor	Resultado Não Corrente
Outros rendimentos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Outros gastos	Outros Gastos Líquidos ^[1]
Gastos / reversões de depreciação e de amortização	Amortizações e Depreciações
Imparidade de investimentos depreciables / amortizáveis (perdas / reversões)	Amortizações e Depreciações
Juros e rendimentos similares obtidos	Resultado Não Corrente
Juros e gastos similares suportados	Gastos de Financiamento
Imposto sobre o rendimento	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Outros Gastos Líquidos = Outros gastos – Outros rendimentos.



Tabela 17 – Correspondência NCA

Rubrica IFRS	Rubrica Equivalente
Do Balanço...	Do Balanço Corrigido...
Ativo	Ativo Corrigido ^[1]
Recursos de bancos centrais	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de outras instituições de crédito	Financiamentos Obtidos Correntes
Passivos financeiros detidos para negociação	Financiamentos Obtidos Correntes
Recursos de clientes e outros empréstimos	Financiamentos Obtidos Correntes
Responsabilidades representadas por títulos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Passivos financeiros associados a ativos transferidos	Financiamentos Obtidos Não Correntes
Derivados de cobertura	Ativo Corrigido ^[1]
Provisões	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos correntes	Ativo Corrigido ^[1]
Passivos por impostos diferidos	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos subordinados	Ativo Corrigido ^[1]
Outros passivos	Ativo Corrigido ^[1]
Capital	Capital
Reservas de reavaliação	Reservas
Outras reservas e resultados transitados	Reservas
Resultado do exercício	Resultado Líquido
Da Demonstração de Resultados...	Da Demonstração de Resultados Corrigida...
Juros e rendimentos similares	Volume de Negócios
Juros e encargos similares	Fornecimentos e Serviços Externos
Rendimentos de instrumentos de capital	Outros Rendimentos Operacionais
Rendimentos de serviços e comissões	Volume de Negócios
Encargos com serviços e comissões	Fornecimentos e Serviços Externos
Resultados activos e passivos aval. justo valor através resultados	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de activos financeiros disponíveis para venda	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de reavaliação cambial	Outros Rendimentos Operacionais
Resultados de alienação de outros activos	Outros Rendimentos Operacionais
Outros resultados de exploração	Outros Rendimentos Operacionais
Custos com o pessoal	Gastos com Pessoal
Outros gastos administrativos	Outros Gastos Líquidos
Depreciações e amortizações	Amortizações e Depreciações
Provisões líquidas de reposições e anulações	Resultado Não Corrente
Correcções de valor associado ao crédito a clientes e valor a receber de outros devedores	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros activos financeiros líquida reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Imparidade de outros activos líquida de reversões e recuperações	Resultado Não Corrente
Impostos sobre lucros	IRC

Notas: Elaboração própria. ^[1] Ainda que se tenha optado pela desagregação do Capital Investido, a desagregação do Ativo Corrigido é bastante mais complexa, e por isso optou-se por deduzir ao total do Ativo (líquido) as rubricas do passivo identificadas com a mesma referência a 'Ativo Corrigido'.